



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

## ATA DA REUNIÃO DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2013

1 Aos 06 dias do mês de fevereiro de 2013, das 13h30min às 17h30min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da  
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, no Auditório da COPASA, localizado à Rua Mar de  
3 Espanha, nº 525, Santo Antônio - BH/MG. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Maria Valeska  
4 Duarte Drummond - Agência RMBH; Liliane Adriana Nappi Mateus - FEAM, Inês Tourino Teixeira - SEE,  
5 Rodrigo Ribas - SEMAD, Gisele Aparecida Pereira - SES, Weber Coutinho - Prefeitura Municipal de Belo  
6 Horizonte, Elton Dias Barcelos - Prefeitura de Funilândia; Katia Liliane Rosa - Prefeitura Municipal de  
7 Presidente Juscelino; Valter Vilela - COPASA; Marcos Otávio Reis Versiani - Holcim, Valéria Almeida Lopes de  
8 Faria - CEMIG, Carlos Alberto Santos Oliveira - Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Wagner  
9 Soares Costa - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Cesar Augusto Paulino Grandchamp -  
10 VALE S.A, Rogério de Oliveira Sepúlveda - Instituto Guaicuy, Cecília Rute de Andrade Silva - ONG  
11 CONVIVERDE; José Nelson de Almeida Machado - ABES, Hilda de Paiva Bicalho - Associação dos Proprietários  
12 das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade; Ademir Martins Bento - SOPROGER; Simone Alvarenga  
13 Borja - ARCA AMASERRA; Tarcísio de Paula Cardoso - Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha.  
14 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Marcelo Amarante Coutinho - IEF, Rodrigo Hott Pimenta  
15 - Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves, Fabiana Queiroga Perry - SAAE Caeté, Irany Maria de Lourdes  
16 Braga - Anglogold Ashanti, José de Castro Procópio - ADAO - Associação de Desenvolvimento de Artes e  
17 Oficinas, Giordanni Oliveira Ottone - ASPRENARSA, Alcides Teixeira Amaral Júnior - Caminhos da Serra.  
18 **Participaram também:** Hildelano Delanusse - Presidente da CTPC, Cynthia Franco - IGAM, Elizangela Oliveira  
19 - Arcelormittal, Lairto Almeida - PMJ, Agnelo Vianna - UFMG, Lívia Nogueira, Lucia Alves, Fabiana V. Caldas,  
20 Renato Gomes Batista, Maria de Lurdes Santos e Luiz Cláudio Figueiredo - VALE S.A, Ivana Carla Coelho -  
21 FEAM, Felipe Frois Brasil e Renato Constâncio - CEMIG, Fernanda Machado - Prefeitura Municipal Santana  
22 do Riacho, Rúbia Mansur, Betania Barros, Anny Caixeta, Patrícia Sena, Gabriel Araújo, Celia Maria Brandão  
23 Frões e Ana Cristina da Silveira - AGB Peixe Vivo, Eduardo Tavares - Ouvidoria Ambiental MG, Mariana  
24 Carvalho - RVC Ambiental, Renata Araujo e Lilian Marcia Domingues - IGAM, Ricardo Martins Barbosa -  
25 AMBA, Derza Nogueira - SCBH Taquaraçu, Valéria Caldas - COPASA, Ronaldo Carlos Ribeiro - SUPRAM. O  
26 Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Rogério Sepúlveda, inicia a reunião agradecendo a presença de todos  
27 e apresenta a pauta da reunião: 1. Recepção e credenciamento dos Conselheiros e Convidados; 2. Abertura  
28 e informes sobre a pauta; 3. Informes dos Conselheiros; 4. Discussão da ata da 69ª Reunião CBH Rio das  
29 Velhas (anexo); 5. Apresentação AGB Peixe Vivo, IGAM e CBH Rio das Velhas sobre a convalidação das ações  
30 executadas pela equipe de mobilização (período 2009 a 2012) e informe sobre o Ato Convocatório nº  
31 01/2013 para “CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA  
32 HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS”; 6. Apresentação do estágio dos projetos hidroambientais e de  
33 saneamento e a proposta para a continuação de projetos hidroambientais Arrudas/Onça e Ribeirão da  
34 Mata; 7. Apresentação e discussão dos processos de outorga de grande porte: a) Processo de Outorga nº  
35 2073/2011 - Mina de Mar Azul - VALE S.A; b) Processo de Outorga nº 2074/2011 - Mina de Mar Azul - VALE  
36 S.A; c) Processo de Outorga nº 5158/2010 - Mina de Mar Azul -VALE S.A; 8. Informe sobre o processo  
37 eleitoral para renovação dos membros do CBH Rio das Velhas; 9. Encerramento. O Sr. Rogério Sepúlveda  
38 reforça a necessidade dos conselheiros em se inscrever no processo eleitoral que se encerra em 15 de  
39 fevereiro de 2013. Na sequência, Sr. Rogério passa a palavra a Maria Thereza representante da Prefeitura  
40 Municipal de Contagem que informa a todos os presentes que se desligou da Prefeitura, considerando a  
41 nova gestão municipal e agradece a oportunidade de ter participado do comitê. O Sr. Rogério agradece e  
42 reforça as contribuições dadas pela conselheira sendo, inclusive a Coordenadora da CTOC. Após os informes,  
43 o presidente passa a palavra ao Secretário para conduzir os próximos pontos de pauta. O Sr. Valter Vilela  
44 com a palavra, passa para a discussão da Ata da 69ª reunião do Comitê, a Sra. Renata Araújo do IGAM,  
45 solicita mudança de redação nas seguintes linhas: 54 (...) “Por determinação do Estado, os funcionários da  
46 Equipe de Mobilização tiveram que rescindir o contrato de trabalho (...)” que seja corrigido por orientação  
47 do Estado. Já na linha 62 (...) “Sra. Célia Frões esclarece que a AGB Peixe Vivo segue uma legislação Federal  
48 nº 8.666, pois trabalha com dinheiro público.”, que seja inserido o ano da Lei, 1993. Na linha 70 e 71 (...)  
49 “92,5% devem ser gastos para custear projetos. Explica os dois manuais técnicos do CERH, um de



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA REUNIÃO DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2013

50 procedimentos técnicos e outro de procedimentos operacionais e financeiros” (...) diz que o nome do  
51 manual é procedimento econômico financeiro. Na linha 97 e 98 (...) “Além disso, disse que a rubrica não  
52 está clara, será elaborada uma justificativa técnica da Procuradoria’(...) Renata esclarece que será elaborada  
53 uma consulta e não uma justificativa, pois a mesma não tem competência para isto. Após as considerações  
54 apontadas pela Sra. Renata, o Sr. Valter Vilela coloca para aprovação as alterações propostas, sendo  
55 acatadas as correções sugeridas das linhas 62, 70, 71, 97 e 98. Na linha 54 a Sra. Hilda diz que não concorda  
56 com a alteração, pois foi realmente uma determinação do Estado e não uma orientação. O Sr. Valter,  
57 identificando que a fala foi da Sra. Célia Fróes, pede que a mesma esclareça. A Sra. Célia Fróes diz que o  
58 texto está correto, foi uma determinação do IGAM, devendo manter da forma que está. Após as  
59 modificações realizadas no momento da discussão a ata foi aprovada por todos. O Sr. Valter Vilela passa a  
60 palavra ao presidente para continuar a condução da reunião. Passando ao próximo item de pauta, o Sr.  
61 Rogério convida a Sra. Célia Fróes, diretora geral da AGB Peixe Vivo, para apresentação do item. Com a  
62 palavra a Sra. Célia contextualiza a situação do Contrato de Gestão nº 03/2009, explicitando as dúvidas  
63 levantadas pelo estado, principalmente referente ao custeio da equipe de mobilização na rubrica dos 92,5%,  
64 diz que estão discutindo em conjunto uma forma de resolver a questão. Na sequência, explica que  
65 inicialmente com o IGAM foi idealizado a elaboração de um projeto mostrando todas as ações do período e  
66 a legalidade do uso da rubrica dos 92,5%, mas por fim foi escolhida a figura da “convalidação”, pois é um  
67 termo tratado na Lei Federal, sendo um ato do Poder Público. Informa que em reunião realizada em janeiro  
68 com o secretário adjunto Danilo Vieira Junior, a Gerente de Apoio aos Comitês, Lilian Domingues, a vice-  
69 diretora do IGAM Daniela Diniz, o Ouvidor Ambiental, Eduardo Tavares, Marcus Polignano, representando o  
70 CBH Velhas, a Diretora Geral e a assessoria jurídica da AGB Peixe Vivo ficou decidido que a agência deveria  
71 apresentar uma justificativa dos resultados atingidos no período do Contrato de Gestão, a ser anexada às  
72 prestações de contas do ano de 2012, adicionalmente a esta justificativa, seria anexada uma Deliberação do  
73 Comitê referendando os processos de contratação. Sendo assim, a Sra. Célia Fróes faz a leitura da proposta  
74 de Deliberação. Após a leitura o Sr. Rogério agradece e pergunta o que significa a palavra referendar. A Sra.  
75 Célia explica que o termo “referendar” significa “concordar” e o Sr. Procópio de Castro pede explicações  
76 sobre os formatos de contratação por Ato Convocatório e Dispensa de Licitação, o que foi esclarecido pela  
77 Sra. Célia Fróes. O Sr. Valter Vilela informa que tem uma observação relacionada ao quinto considerando da  
78 Deliberação, pois o Conselho de Administração ainda não referendou as contas do ano de 2012, devendo ser  
79 corrigido deixando apenas a aprovação do conselho fiscal. A Sra. Renata, do IGAM, esclarece que o termo  
80 referendar está correto, considerando que a Lei Estadual nº 13.199/99 traz as competências do comitê no  
81 seu Art. 43, inciso 10 que diz: “(...) Aos comitês de bacia hidrográfica, órgãos deliberativos e normativos na  
82 sua área territorial de atuação, compete: deliberar sobre contratação de obra e serviço em prol da bacia  
83 hidrográfica, a ser celebrada diretamente pela respectiva agência ou por entidade a ela equiparada nos  
84 termos desta Lei, observada a legislação licitatória aplicável” (...), ou seja, de fato o Comitê pode deliberar  
85 baseado na legislação que a agência segue para contratações. Com a palavra o Sr. Rodrigo Lima da SEMAD,  
86 informa que é um risco deliberar sobre os atos praticados, que ainda não foram apresentados ao IGAM,  
87 órgão gestor, sugerindo fazer alterações na deliberação para resguardar a legalidade do comitê. O Sr. José  
88 Nelson, da ABES, informa que o Comitê não deve opinar sobre o formato das contratações, o Comitê deve  
89 referendar o que foi demandado. O Sr. Rogério reforça que o pedido dele não é para aprovar as contas, visto  
90 que é de competência da AGB Peixe Vivo junto ao órgão gestor no seu papel de secretaria executiva do  
91 comitê, mas sim a deliberação sobre a demanda, já aprovada por este plenário, por meio do Plano de  
92 Aplicação dos anos de 2010, 2011 e 2012. A Sra. Hilda diz que deve ser corrigido apenas o considerando para  
93 fechar a deliberação. A Sra. Renata faz a proposta da seguinte redação: “Considerando que as prestações de  
94 contas dos exercícios de 2010, 2011 e 2012 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal por meio de seus  
95 pareceres nº 02/2011, de 25 de abril de 2011, nº 03/2012, de 27 de janeiro de 2012, nº 04/2012, de 27 de  
96 abril de 2012 e nº 05/2013, de 01 de fevereiro de 2013, pelo Conselho de Administração e pela Assembleia  
97 Geral da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, na 1ª  
98 Reunião Ordinária realizada em 28/04/2010, na 1ª Reunião Extraordinária realizada em 28/04/2011”. A Sra.



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA REUNIÃO DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2013

99 Hilda Bicalho pergunta ao IGAM se a deliberação irá resolver a situação e a Sra. Renata informa que é  
100 competência do comitê aprovar as contratações e este documento irá compor o processo de justificativa  
101 que será analisado pela CTACG e pela comissão permanente de repasse de recursos da cobrança e que o  
102 interesse de todos é de instruir o processo da melhor forma. Para finalizar os debates, o Sr. Rogério põe em  
103 votação a Deliberação com as seguintes modificações: Art. 1º Ficam referendados todos os procedimentos  
104 de contratação, por meio de Ato Convocatório e processos de dispensa de coleta de preços, demandados  
105 pelo CBH Rio das Velhas à AGB Peixe Vivo com a finalidade de desenvolver as atividades de apoio e  
106 fortalecimento do Comitê, na vigência do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009. Art. 2º Os atos  
107 convocatórios mencionados no Art. 1º desta Deliberação são aqueles constantes no Anexo Único. Após as  
108 correções realizadas no plenário a mesma foi aprovada com abstenção da SEMAD e da FEAM. O Sr. Rogério  
109 pede que a Diretora geral da AGB Peixe Vivo explique os próximos passos após este ato do Comitê. A Sra.  
110 Célia esclarece que foi feito um projeto onde está prevista a contratação de serviços de mobilização social  
111 na bacia do rio das velhas, e ainda, que já está foi publicado Ato convocatório no início de janeiro e que  
112 apareceram quatro empresas interessadas, sendo que destas, duas foram habilitadas, caso não tenha  
113 recurso será dado andamento ao processo, respeitando os prazos legais e administrativos. O Sr. Rogério  
114 agradece e seguindo a pauta pede a Sra. Patrícia Sena, da AGB Peixe Vivo, para fazer a apresentação dos  
115 projetos contratados e a continuação dos Projetos Hidroambientais das Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça  
116 e do Ribeirão da Mata. A Sra. Patrícia inicia sua apresentação esclarecendo o fluxo do processo para a  
117 contratação dos serviços a serem executados com o recurso da cobrança. A fase segue o seguinte fluxo:  
118 elaboração de TDR, aprovação do CBH Rio das Velhas, orçamento, divulgação e publicidade, habilitação da  
119 empresa, análise das propostas técnicas e financeiras, resultado, homologação e assinatura do contrato.  
120 Caso tenha recurso o processo finaliza-se em média de 180 (cento e oitenta) dias, mas se não houver  
121 recursos encerra-se em média de 130 (cento e trinta) dias. Foi apresentado o status do processo para a  
122 Atualização do PDRH Bacia do Rio das Velhas, dos Planos Municipais de Saneamento Básico para os  
123 municípios de Ouro Preto e Itabirito, em andamento, Caeté /Nova União/Sabará/Taquaraçu de Minas, já em  
124 processo de licitação do TDR único. Baldim/ Jaboticatubas/Presidente Juscelino/Santana do  
125 Pirapama/Santana do Riacho; Corinto/Morro da Garça e Funilândia, ainda terão os respectivos TDR  
126 elaborados. Em relação aos Projetos Hidroambientais foram abordados o Projeto Valorização das Nascentes  
127 Urbanas das Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça e o Projeto Valorização dos Cursos d'Água em Áreas Rurais  
128 da Bacia do Ribeirão da Mata, ambos com a primeira fase finalizada; Projeto de Recuperação Ambiental da  
129 Bacia do Rio Taquaraçu, aguardando retorno do CBH para aprovação do TDR para a segunda fase, de  
130 contratação das ações; Projeto para Levantamento das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito (já  
131 contratado), Bicudo (em licitação), Jequitibá (em análise técnica) e Caeté - Sabará e Paraúna, próximos a  
132 terem os respectivos TDR elaborados". Após a apresentação, o Sr. Rogério esclarece que foi para uma  
133 reunião em Ouro Preto onde está em execução o projeto de saneamento e diz que as mudanças de governo  
134 são complexas e que o comitê tem que estar atento para não se perder o apoio do poder público municipal  
135 e que estas mudanças de gestão interferem nos processos. O Sr. Weber Coutinho diz que o comitê está  
136 aprovando recurso para o município sem a contrapartida, ou seja, algo que deve ser revisto. Um exemplo é  
137 a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte que possui seu plano elaborado pelo corpo técnico interno, que  
138 abraça a causa e faz as coisas andarem, ou seja, o Comitê oferece ao Município o Plano, mas ninguém se  
139 apropria do projeto. Sugere que, no mínimo, seja previsto que a Prefeitura forme uma equipe técnica  
140 interna permanente para acompanhamento da execução do projeto, que seja determinado um percentual  
141 do projeto em equipe. Após a sugestão, a Sra. Patrícia Sena, da AGB Peixe Vivo, informa que sempre pede  
142 nos projetos que a prefeitura tenha um grupo de acompanhamento, nos projetos em andamento existe a  
143 comissão de acompanhamento, mas mesmo assim, o Sr. Weber sugere que seja formalizado de uma melhor  
144 forma, contemplando uma contrapartida financeira, com equipe permanente. O Sr. Procópio Castro, diz  
145 estar preocupado com o andamento dos projetos como um todo, que no projeto na bacia do Ribeirão da  
146 Mata houve o envolvimento do subcomitê que teve o papel de mobilizar a população local para receber o  
147 projeto e neste contexto sugere que a agência converse com o Comitê para verificar uma melhor forma de



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA REUNIÃO DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2013

148 elaboração dos termos de referência de uma forma mais participativa. A Sra. Cecília Rute reforça a fala e  
149 informa que o projeto do subcomitê arrudado houve muito tumulto, pois a empresa contratada não sabia  
150 fazer, mas no fim, conseguiu que fizesse uma cartilha e um catálogo para os cuidadores das nascentes com  
151 muito zelo, este foi um caminho e com um resultado final positivo e pede que na segunda etapa, a agência  
152 tenha o apoio dos subcomitês para evitar desgastes. Sem mais discussões e esclarecimentos, o Sr. Rogério  
153 agradece a Patrícia. Na sequência o Sr. Ademir Martins, coordenador do subcomitê Caeté Sabará, fez a  
154 apresentação do projeto na região do Maquiné, localizado no distrito de Ravena, microbacia do córrego  
155 Santo Antônio, bacia do ribeirão vermelho, afluente do Rio das Velhas. O trabalho foi executado com  
156 recursos financeiros da empresa AngloGold Ashanti que abriu inscrições para apresentação de projetos e o  
157 mesmo foi agraciado, mas contou também com apoio do CBH Rio das Velhas, EMATER e Secretaria de Saúde  
158 de Sabará, que desenvolveu trabalhos de mobilização e conscientização ambiental na bacia para a  
159 implantação de fossa sépticas econômicas ao longo da região e os resultados foram a redução de  
160 lançamentos de efluentes no rio. O Sr. Ademir finaliza a apresentação dizendo que este é um exemplo que  
161 deu certo e que poderá ser replicado na Bacia. O Sr. Rogério agradece pela apresentação e faz um breve  
162 intervalo. Após o intervalo a reunião prosseguiu com a apresentação da Sra. Valéria Caldas, presidente da  
163 CTOC em exercício, dos processos de outorga de grande porte. A Sra. Valéria faz a apresentação do processo  
164 de outorga nº 02073/2011 esclarecendo que o pedido é para a Mina Mar Azul, da Vale, que se trata da  
165 construção do dique de contenção, que se insere no contexto da expansão do processo de mineração e  
166 implantação do PDE Oeste, que necessariamente passa pelo processo de licenciamento ambiental. A CTOC  
167 entende que é viável a concessão da outorga, sendo considerada uma medida de controle ambiental  
168 interessante para a bacia. Após a apresentação, foi aberta a discussão, e sem objeções os membros  
169 aprovam por unanimidade o processo, baseado no parecer técnico elaborado pela AGB Peixe Vivo, a decisão  
170 da CTOC e a condicionante delineada pela SEMAD. O processo de outorga nº 02074/2011 é uma intervenção  
171 na mesma Mina com a construção de um dreno de fundo responsável por transportar a água proveniente da  
172 surgência do Córrego Caetezinho, sendo também considerado um controle ambiental evitando o  
173 carreamento de um grande volume de água no córrego. Após os esclarecimentos o processo foi aprovado  
174 por unanimidade. Para finalizar, a Sra. Valéria apresenta o processo de outorga nº 5158/2010 que trata de  
175 um rebaixamento de nível d'água no local que recebe o material estéril proveniente da Mina Mar Azul e que  
176 se encontra em processo de expansão para viabilizar o incremento de material devido aos avanços  
177 observados em termos de exploração mineral. Na oportunidade, a Sra. Valéria informa que o acordado com  
178 a COPASA é de que de toda água bombeada, 20% seja alocada para o Córrego Seco, que vai voltar para o  
179 Córrego dos Fechos. Esclarece que a equipe da COPASA e a VALE irão avaliar uma forma para que a COPASA  
180 injete os 20% no Sistema Fechos e ainda explica que o mesmo processo foi feito na implantação da Mina  
181 Capão Xavier. A Sra. Valéria informa que será elaborado, em acordo com a COPASA, o sistema de reposição  
182 da vazão residual do Córrego dos Fechos; além de mecanismos que garantam as vazões necessárias ao  
183 abastecimento público na região e a manutenção das vazões de reposição até que sejam cessados os  
184 impactos após a desativação do sistema de rebaixamento. Sugere incluir a Mina Mar Azul nos estudos e  
185 monitoramento realizados para a Mina Capão Xavier, sendo assim objeto de acompanhamento pela mesma  
186 Comissão. Após a apresentação foi aberta a discussão, o Sr. Rogério pergunta se o parecer da SUPRAM  
187 contempla a reposição da vazão no Córrego dos Fechos e a Sra. Valéria diz que foi pedido somente um  
188 controle. O Sr. Cesar, da Vale, presta mais esclarecimentos sobre o processo e diz que o Córrego Seco corta  
189 o meio da mina e que a proposta é que todo excedente de água seja repostado e que o projeto não irá  
190 impactar em nada o Córrego dos Fechos. A ideia do acordo com a COPASA é inserir mais 100 m<sup>3</sup> no sistema  
191 de captação da COPASA. A Sra. Simone Alvarenga diz que se colocar água no Córrego Seco vai acontecer a  
192 mesma coisa que ocorreu com o Córrego Fechos que hoje não existe, expondo sua preocupação no pedido  
193 de outorga do empreendimento. O Sr. Cesar diz que não falta água no Córrego Seco e no Córrego Fechos,  
194 que possui relatórios de monitoramento da região. A Sra. Hilda pede para que a Vale preste os  
195 esclarecimentos sobre o que vai ser feito com a água conforme combinado na CTOC e o Sr. Tarcísio reforça a  
196 fala para que a empresa apresente a trabalho a ser desenvolvido. Sendo assim, o Sr. Cesar, da Vale, faz a



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

## ATA DA REUNIÃO DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2013

197 apresentação do projeto, demonstrando por meio de slides a forma de utilização e funcionamento da Mina,  
198 bem como, a captação de água subterrânea para fins de rebaixamento temporário do nível d'água na cava,  
199 bem como o balanço hídrico da situação atual e ainda a demonstração da contribuição. A Sra. Hilda disse  
200 que o que foi apresentado não condiz com o que foi apresentado na CTOC e que não haveria ampliação, mas  
201 agora vai existir, neste contexto, questiona a situação da Mina e que acha um absurdo a captação de água  
202 para aspersão de poeira, declarando ainda seu voto contrário à concessão da outorga. A Sra. Simone  
203 também expõe sua preocupação com este empreendimento, a CTOC não foi ao empreendimento e o  
204 impacto ambiental é alto, pois existem na região muitas nascentes que serão suprimidas. Ela também  
205 informa que seu voto é contrário, pois a área terá 60 % de redução da vazão. O Sr. Rogério informa que  
206 Fechos é uma estação ecológica e que a COPASA deve estar de acordo com a forma de reposição  
207 apresentada. Após explicações, o Sr. Wagner pede a palavra e informa que o Comitê deve encerrar a  
208 discussão, pois ele vê que a Vale possui um vasto conhecimento técnico do empreendimento e que a  
209 exposição já foi suficiente e acredita que o acordo entre a COPASA e a Vale vai ocorrer, pois são interesses  
210 de ambos, claro que com todo o acompanhamento e monitoramento pela Supram e pela CTOC que fez a  
211 análise e não viu impedimento para a concessão da outorga. Neste sentido, Hilda interpela e diz a CTOC não  
212 aprovou, mas o Sr. Wagner em contraponto diz que a CTOC aprovou sim e que a mesma já registrou seu  
213 voto, bem como a Sra. Simone, que esta discussão não vai levar a nada. Sendo assim, pede ao presidente  
214 que dê o encaminhamento ao processo e registra que o seu voto é favorável a outorga. O Sr. Rogério dá  
215 andamento na decisão conforme solicitado e pede para que seja inserida na tela a deliberação e que o  
216 plenário faça propostas de redação conforme o que foi descrito. A Sra. Valéria esclarece que a CTOC se  
217 reuniu, mas não tinha quórum para deliberar e que preparou estas considerações para o plenário, deixando  
218 claro que os elementos discutidos e as propostas da CTOC estão acordados com a COPASA, Vale e CTOC.  
219 Após as discussões e esclarecimentos finais, o Sr. Rogério faz a reeleitura da deliberação e das condicionantes  
220 com a seguinte redação: 1- O empreendedor deverá apresentar, no prazo de 120 dias após a concessão da  
221 outorga, o plano de gerenciamento dos recursos hídricos do empreendimento a ser elaborado em acordo  
222 com a COPASA, contemplando: a) As características operacionais básicas do sistema de rebaixamento com  
223 as vazões explotadas; b) O sistema de reposição da vazão residual do Córrego dos Fechos; c) Mecanismos  
224 que garantam as vazões necessárias ao abastecimento público na região; d) A manutenção das vazões de  
225 reposição até que sejam cessados os impactos após a desativação do sistema de rebaixamento. 2-Incluir a  
226 Mina Mar Azul nos estudos e monitoramento realizados para a Mina Capão Xavier, sendo assim, objeto de  
227 acompanhamento pela mesma Comissão. 3- Realizar o monitoramento das vazões do Córrego Fechos  
228 semanalmente. Após os ajustes na redação, o processo foi para votação, com as condicionantes ajustadas  
229 no plenário, sendo aprovado com dois votos contrários e duas abstenções. A próxima etapa é sobre o  
230 processo eleitoral, com a palavra a Sra. Lilian Domingues esclarece que na última reunião do plenário do  
231 CBH Rio das Velhas e após as alterações do regimento interno foi apresentado o edital do processo eleitoral  
232 do comitê, mas como o IGAM tinha que cumprir os prazos o edital foi publicado, informa aos membros que  
233 algumas inscrições foram recebidas, mas reforça a necessidade de mobilizar os interessados para que suas  
234 instituições se inscrevam. A Sra. Hilda pergunta sobre a necessidade de uma nova apresentação da  
235 documentação considerando que os membros desta gestão já passaram por processo de habilitação, mas a  
236 Sra. Lilian responde que é necessário, pois se trata de um novo edital, que a documentação deve ser  
237 apresentada, pois muitas instituições podem ter já se dissolvido no período de gestão do Comitê ou alterado  
238 a representação. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o presidente do Comitê, Sr. Rogério  
239 Sepúlveda, agradece a presença de todos, e encerra a reunião da qual se lavrou a presente ata.

240 **Rogério de Oliveira Sepúlveda**

241 Presidente

242 **Valter Vilela Cunha**

243 Secretário

244

**ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 30 DE ABRIL DE 2013.**